



CIÊNCIAS DA SAÚDE
FEMIC JOVEM

Alexandre Servolo Mateus

Pedro Henrique Pires Fernandes

Rafael Bonato

Pedro Ribeiro de Oliveira

**Centro Municipal de Ensino Profissionalizante
Osmar Passarelli Silveira - CEMEP**

Paulínia, São Paulo, Brasil



pedroh.fernandes@alu.paulinia.sp.gov.br

O impacto do gramado sintético na prática de esportes



Apresentação



-
- O estudo investiga as percepções de atletas e treinadores sobre o uso de gramados sintéticos no futebol, analisando sua relação com o desempenho e o risco de lesões, especialmente articulares. A pesquisa, baseada em entrevistas com profissionais da saúde e revisão bibliográfica, busca oferecer uma análise dos riscos e benefícios dos gramados sintéticos, auxiliando clubes e federações na escolha de superfícies mais adequadas para o futebol profissional e amador.

Objetivos



- Investigar os impactos físicos, técnicos e táticos decorrentes da utilização de gramados sintéticos em esportes de alto rendimento, com ênfase no futebol profissional.
- Objetivos específicos:
 - Identificar as principais diferenças entre gramados naturais e sintéticos quanto ao desempenho técnico e tático dos atletas;
 - Analisar a frequência e o tipo de lesões relatadas por jogadores e profissionais da saúde em campos sintéticos;
 - Avaliar as percepções de atletas, treinadores e especialistas sobre o uso do gramado sintético em competições profissionais;

Metodologia



- Abordagem qualitativa, com entrevistas realizadas com atletas, treinadores e profissionais da saúde.
- Compreender percepções sobre o uso de gramados sintéticos, especialmente em relação a aspectos técnicos, físicos e táticos, além da ocorrência de lesões.
- Levantamento bibliográfico, coleta de dados, execução e apresentação dos resultados.

Resultados alcançados



A pesquisa contou com 24 participantes.

- **Vivência esportiva:** Destaque para atletas de categorias de base (29,2%) e praticantes por lazer (20,9%).
- **Uso de gramado sintético:** 70,8% afirmam praticar esportes nele, mas só 16,7% com frequência alta.
- **Preferência:** 75% preferem gramado natural; apenas 16,7% preferem o sintético.
- **Lesões:** 75% já presenciaram lesões, principalmente em ambos os tipos de gramado ou apenas no sintético.

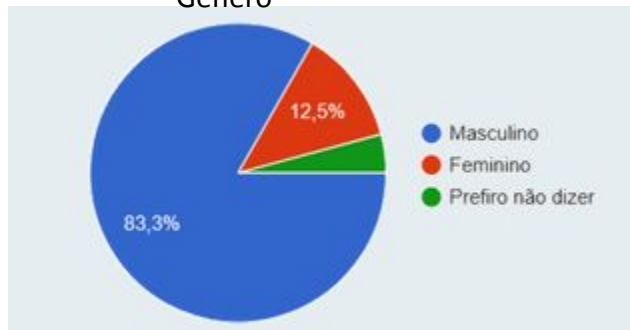
Percepções qualitativas

- Muitos relataram que o gramado sintético gera mais impacto nas articulações, especialmente nos joelhos, além de causar escorregões e queimaduras.
- A maioria acredita que ele aumenta o risco de lesões e pode prejudicar o desempenho, especialmente se o gramado estiver mal cuidado.
- Algumas opiniões foram neutras ou condicionadas à qualidade do campo e adaptação do atleta.

Resultados alcançados

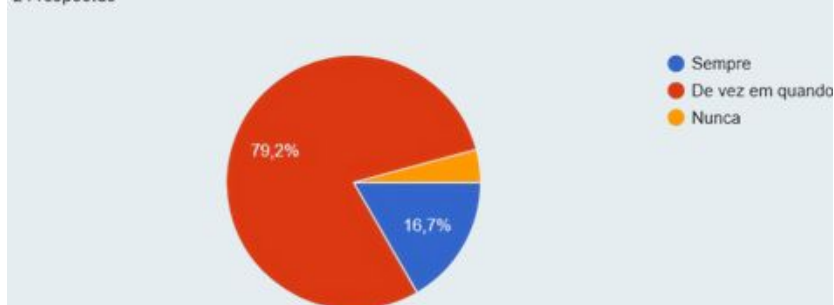


Gênero



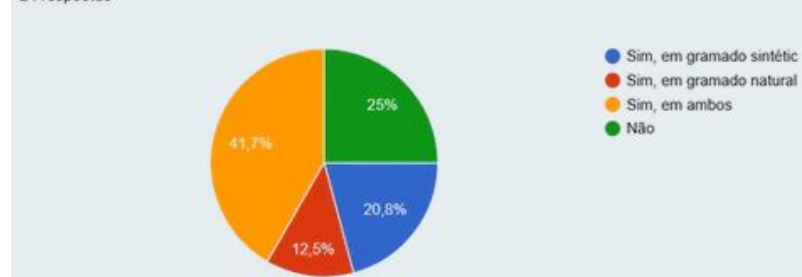
Com que frequência você joga/treina em gramado sintético

24 respostas



Você já sofreu ou presenciou uma lesão em algum tipo de gramado?

24 respostas

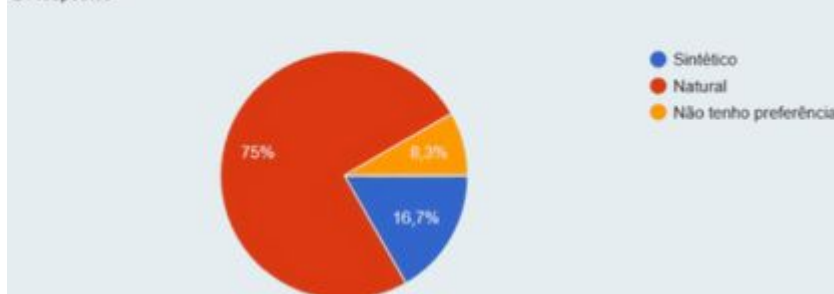


Qual sua realidade no esporte



Que tipo de gramado você prefere?

24 respostas



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



-
- Ajuda a escolher e manter gramados mais seguros, reduzindo lesões e melhorando o desempenho dos atletas, além de orientar clubes e escolas em decisões sobre infraestrutura esportiva.

Criatividade e inovação



O projeto se destaca por unir dados quantitativos e qualitativos para analisar percepções reais de atletas, treinadores e profissionais da saúde sobre os gramados sintéticos — um tema atual e pouco explorado. A inovação está em combinar ciência, opinião e experiência prática, trazendo uma visão completa que pode orientar melhorias no esporte e na segurança dos atletas.

Considerações finais



- Os resultados da pesquisa apontam uma baixa adesão ao gramado sintético, motivada por preferências pessoais e por questões físicas e técnico-táticas. Tanto os dados quantitativos quanto as respostas dissertativas reforçam essa percepção negativa. Embora ainda não haja comprovação científica definitiva que valide a hipótese de que o gramado sintético é prejudicial, os indícios observados sugerem um potencial impacto negativo, especialmente no futebol profissional. Assim, os achados são inconclusivos, mas indicam a necessidade de mais estudos para verificar os possíveis danos físicos causados por esse tipo de superfície.

Agradeço ao meu professor Rafael Bonato, por ser um ótimo professor de IC nos motivando a participar de várias feiras e sempre nos guiar para o melhor caminho. E também agradecemos ao Pedro Ribeiro de Oliveira por sempre nos coorientar.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Apoiadores e parceiros

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

